

Eixo Temático ET-05-006 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS EM COMUNIDADES RURAIS DO SERTÃO DA PARAÍBA

José Deomar de Souza Barros

Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia e em Química pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Agroecologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Ensino de Química pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestre e Doutorando em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. *Bolsista do CNPq – Brasil*. E-mail: deomarbarros@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo fazer um levantamento à cerca do conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais no Sertão da Paraíba. Para isso foram realizadas entrevistas semiestruturadas buscando informações, junto aos atores sociais locais, sobre o uso de espécies vegetais medicinais. Os resultados indicam que a flora medicinal nas comunidades estudadas representa relevante alternativa, usando de forma significativa um vasto número de espécies nativas, assim como espécies de outras regiões.

Palavras-chave: conhecimento popular, plantas medicinais, atores sociais.

INTRODUÇÃO

Por meio da etnobotânica se busca o resgate e o conhecimento tradicional, particularmente sobre o uso da flora, tendo como objetivo o desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Neste sentido, o desenvolvimento de estudos voltados a identificar e aprimorar os conhecimentos dos povos tradicionais são relevantes no processo de terapia não-convencionais (MARINHO, et al. 2011).

A utilização de plantas medicinais na cura de doenças é uma prática antiga, e este uso, permitiu ao ser humano a construção do conhecimento associado à biodiversidade local, este conhecimento precisa ser resgatado e preservado, com vista à manutenção desse conhecimento através das gerações. Tendo em vista que a degradação ambiental e a incorporação de novos elementos culturais ameaçam tanto o conhecimento tradicional como a biodiversidade (PAULINO et al., 2011; PINTO et al., 2006).

Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo fazer um levantamento à cerca do conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais no Sertão da Paraíba.

METODOLOGIA

O Município de Cajazeiras está localizado no Estado da Paraíba, sendo o mesmo pertencente à Mesorregião do Sertão Paraibano. Localiza se a oeste da capital do estado, João Pessoa, com cerca de 480 km de distância. Ocupa uma área de 586.275 km², com população de 58.437 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, em 2010. O clima é de Semiárido quente e seco, com uma temperatura média anual entre 23 °C e 30 °C, e sua vegetação é do tipo caatinga.

Para o estudo etnobotânico foi elaborado um questionário semiestruturado e aplicado na forma de entrevistas, acompanhado de observação direta. A pesquisa foi realizada nas comunidades São Mateus e Calixto (ambas localizada no município de

Cajazeiras-PB), no período de 3 a 28 de junho de 2013, contendo uma amostra aleatória de 20 agricultores. Incluíram-se no estudo todas as famílias das comunidades supracitadas, cujas casas estivessem abertas por ocasião da visita do pesquisador e que tivessem um responsável adulto (conhecedor das plantas medicinais) disponível para responder o questionário, além de aceitar participar voluntariamente da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os questionários respondidos foi traçado um perfil dos entrevistados, a análise de perfil dos agricultores tem revelado que a maioria dos pequenos produtores familiares da região vive exclusivamente da agricultura de subsistência, utilizando-se das plantas medicinais com frequência para o tratamento de uma diversidade de doenças.

Após as análises dos dados constatou-se que 90% dos agricultores que trabalham na área local são do sexo masculino e 10% do sexo feminino, apresentando uma média de idade de 45 anos. Vásquez et al. (2008) realizando uma pesquisa na zona rural de Cajazeiras-PB verificaram que 67% dos produtores são do sexo feminino.

Esses dados estão de acordo com as características do agricultor da região, onde a maioria são homens, na faixa etária dos 40 a 50 anos. Todos que responderam à pesquisa são casados e têm de 1 a 7 filhos por casal.

Apenas 30% dos entrevistados já desenvolveram outra atividade profissional além do campo. Neste sentido estes agricultores apresentam uma relação de afetividade com a sua área de produção agrícola e são detentores de um conhecimento popular que veem sendo construído entre gerações.

Com relação à renda familiar mensal, verificou-se que 80% dessas famílias possuem uma renda mensal superior a 01 (um) salário mínimo, e 80% recebem algum tipo de benefício governamental, concordando com as observações feitas por Botto (2007) e Tavares (2009). Constatou-se que 70% dos agricultores da região (Figura 01) não tiveram oportunidade de estudar.

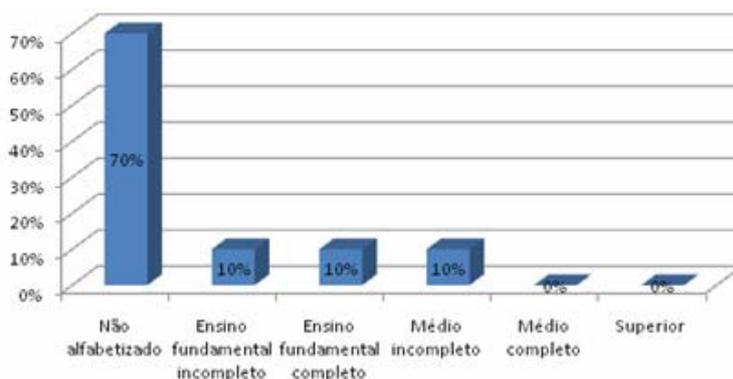


Figura 1. Escolaridade dos agricultores pesquisados

Vásquez et al. (2008) pesquisaram o perfil dos produtores orgânicos nos assentamentos Frei Damião e Santo Antônio, localizados no município de Cajazeiras-PB verificaram que 67% dos produtores não concluíram o Ensino Fundamental. Botto (2007) em trabalho realizado em Itaiçaba-CE verificaram que 35% dos chefes de família são analfabetos, assim como Tavares (2009), em pesquisa realizada no Semiárido Paraibano, em três comunidades que tiveram índices de analfabetismo, variando entre 21 e 38%.

Quanto ao aprendizado sobre o uso das plantas medicinais, foi verificado que 90% dos entrevistados afirmaram que esse conhecimento foi construído através da relação familiar, ou seja, passada dos pais para os filhos, os 10% restante afirmaram que aprenderam por meio de livros e programas de TV. Estes dados são semelhantes aos encontrados por Marinho et al. (2011), ao realizarem um levantamento das plantas medicinais utilizadas pela comunidade de São José de Espinharas, verificaram que a maioria dos entrevistados aprenderam sobre plantas medicinais com os pais.

A maioria respondeu que usam as plantas medicinais desde criança e que na preparação dos remédios caseiros geralmente utilizam a raiz, as cacas, folhas e sementes. De acordo com relato dos entrevistados mais da metade das plantas utilizadas são provenientes da mata, foi constatado também que 60% dos entrevistados cultivam em seus quintais algumas espécies vegetais utilizada na produção dos remédios caseiros. De acordo com as respostas dos entrevistados os remédios são preparados nas formas de chás, xaropes, emulsões, entre outros, corroborando com Oliveira (2010).

CONCLUSÕES

Os agricultores das áreas estudadas, caracterizam-se por apresentarem baixa escolaridade, fazendo uso frequente de plantas medicinais. A flora medicinal nas comunidades estudadas representa relevante alternativa, os moradores usam frequentemente um vasto número de espécies nativas, assim como espécies exóticas nos tratamentos de saúde não-convencionais. Verificou-se também a relevância da construção do conhecimento familiar e sua transmissão desse conhecimento através das gerações.

REFERÊNCIAS

- BOTTO, M.P. Avaliação da viabilidade técnico e social da desinfecção solar (sodis) em águas de cisternas de placa – estudo de caso camurim (itaiçaba). In: 6º Simpósio Brasileiro de Captação e Manejo de Água de Chuva. Belo Horizonte, MG. **Anais**. Belo Horizonte: 2007.
- MARINHO, M.G.V.; SILVA, C.C.; ANDRADE, L.H.C. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em áreas de Caatinga no Município de São José de Espinharas, Paraíba, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 13, n. 2, p. 170-182, 2011.
- OLIVEIRA, F.C.S.; BARROS, R.F.M.; MOITA NETO, J.M. Plantas medicinais utilizadas em comunidades rurais de Oeiras, Semiárido piauiense. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 12, n. 3, p. 282-301, 2010.
- PAULINO, R.C.; HENRIQUE, G.P.S.A.; COELHO, M.F.B.; MAIA, S.S.S.S. Conhecimento sobre as plantas medicinais entre alunos da Universidade Federal do Semiárido, Mossoró, RN. **Revista Verde**, v.6, n. 4, p. 78-90, 2011.
- PINTO, E.P.P.; AMOROZO, M.C.M.; FURLAN, A. Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de Mata Atlântica - Itacaré, BA, Brasil. **Acta Botânica Brasília**, v. 20, n. 4, p. 751-762, 2006.
- TAVARES, A.C. **Aspectos físicos, químicos e microbiológicos da água armazenada em cisternas de comunidades rurais no Semi-Árido paraibano**. 2009. 166f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal da Paraíba/ Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande–PB, 2009.
- VÁSQUEZ, S.F.; BARROS, J.D.S.; SILVA, M.F.P. Agricultura Orgânica: caracterização do seu produtor na cidade de Cajazeiras-PB. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v.3, n.2, p 87-97, 2008.